

**XIV REUNIÃO DOS PRESIDENTES E DIRECTORES-GERAIS DE ESTATÍSTICA
DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA****29 e 30 de Novembro de 2004****ACTA****Sumário Executivo**

A XIV Reunião dos Presidentes e Directores-Gerais de Estatística (DGINE) da CPLP teve lugar no Instituto Nacional de Estatística, em Lisboa, nos dias 29 e 30 de Novembro, tendo contado com a presença de todos os Presidentes e Directores-Gerais dos países da CPLP, à excepção do Brasil.

A reunião assumiu, pela primeira vez, o estatuto de fórum da CPLP, o qual lhe foi reconhecido por uma recomendação adoptada na V Conferência dos Chefes de Estado e de Governo daquela Organização.

As principais conclusões da reunião constam em Anexo 1 à presente Acta. Destacam-se, pela sua importância e consequência em termos de actividades futuras, os seguintes aspectos das conclusões:

- a) a prioridade dada à elaboração de Planos de Formação ao nível dos Sistemas Estatísticos Nacionais, no quadro do projecto estatístico do II PIR-PALOP, e com a assistência técnica por parte do projecto complementar português, em consonância com as actividades previstas no projecto regional.
- b) a possibilidade de realizar o projecto “Escola de Verão de Maputo” nos restantes PALOP;
- c) a realização, no INE de Portugal, a partir de 2005, de cursos sobre “Desenvolvimento de Aptidões para a Realização de Inquéritos” (DARI), com possibilidade de participação por parte de técnicos oriundos dos PALOP;
- d) o interesse por parte de todos os PALOP na implementação do projecto “Sistemas de Informação sobre Indicadores de Inflação”, em desenvolvimento pelo INE de Portugal, para o qual se procurará o co-financiamento da Cooperação Portuguesa e Banco Africano de Desenvolvimento;
- e) o interesse em dar continuidade ao Programa Estatístico da CPLP, com prioridade para a conclusão do projecto “Estatísticas da Educação”;
- f) a realização, em Bissau, possivelmente na última semana de Fevereiro de 2005, de um seminário regional para os PALOP e Timor-Leste, promovido pelo PARIS21, tendo em vista a elaboração de Estratégias Nacionais para o Desenvolvimento da Estatística.

A próxima reunião dos Presidentes e Directores-Gerais de Estatística da CPLP deverá ter lugar em Luanda, previsivelmente em Agosto de 2005.

1. Abertura

A sessão foi aberta pelo Presidente do Instituto Nacional de Estatística de Portugal, Prof. José Mata, que deu as boas-vindas aos participantes, tendo felicitado particularmente a presença de uma delegação de Timor-Leste, por se tratar da primeira participação deste país na reunião.

No seu discurso de abertura, o Prof. José Mata salientou o facto desta reunião ter agora estatuto de fórum da CPLP, o qual lhe foi reconhecido por uma recomendação adoptada na V Conferência dos Chefes de Estado e de Governo daquela Organização, realizada em S. Tomé e Príncipe, em Julho de 2004.

A presidência da reunião foi seguidamente entregue ao Director-Geral do INE de S. Tomé e Príncipe, Dr. Albano de Deus, por se tratar do país onde estava inicialmente previsto realizar esta reunião. O Dr. Albano de Deus assumiu também a presidência do Grupo dos INE da CPLP, até à realização da próxima reunião.

A lista de participantes encontra-se em Anexo 2 à presente Acta.

2. Aprovação da Ordem de Trabalhos

Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Sessão de Abertura
2. Aprovação da Ordem de Trabalhos
3. Aprovação da Acta da XIII Reunião dos DGINE, realizada em Maputo, em 2003
4. Balanço das Decisões e Recomendações aprovadas na XIII Reunião dos DGINE
5. Implementação de um Sistema de Indicadores de Inflação nos PALOP
6. Institucionalização e Perspectivas da Cooperação Estatística a nível da CPLP
7. Formação dos Quadros dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e de Timor-Leste
8. Ponto de situação do Projecto Complementar Português ao Projecto Estatístico do II PIR-PALOP
9. Ponto de Situação do Projecto Estatístico do II PIR-PALOP
10. Balanço da Cooperação no ano 2004 e Principais Prioridades da Actividade Estatística dos INE, para 2005
11. PARIS 21 – Apresentação de Actividades e Programas Regionais
12. Aprovação das Principais Conclusões e Recomendações da Reunião
13. Diversos
14. Encerramento

3. Aprovação da Acta da XIII Reunião dos DGINE

O Director-Geral do INE de Angola, Dr. Flávio Couto, sugeriu duas pequenas precisões ao texto da Acta, nos pontos 1 e 9, as quais foram registadas.

A Acta foi em seguida aprovada por unanimidade.

4. Balanço das Decisões e Recomendações aprovadas na XIII Reunião dos DGINE

Este ponto da agenda teve por suporte o documento com a quota DGINE/XIV/4, elaborado pelo INE de Moçambique, tendo o Prof. Dias Loureiro, Presidente cessante do Grupo dos INE da CPLP, feito o ponto de situação relativamente à implementação das recomendações.

O Prof. Dias Loureiro agradeceu a colaboração de todos os INE ao longo do último ano e referiu a importância do correio electrónico para uma comunicação célere entre todos os países e o facto de haver ainda dificuldades de comunicação com alguns dos PALOP.

No que respeita ao projecto GDDS salientou que, na impossibilidade de obter a tradução para português dos manuais técnicos das estatísticas económicas, se procedeu à entrega de manuais na língua estrangeira mais conveniente a cada PALOP.

Informou também que o Seminário Regional sobre Contas Nacionais decorreu em Maputo, de 6 a 24 de Setembro de 2004, coincidindo com a realização da “Escola de Verão de Maputo” (6 a 17 de Setembro de 2004), razão pela qual esta última não contou com participantes provenientes do Banco Central de Moçambique.

O Prof. Dias Loureiro realçou ainda o interesse que o INE de Moçambique mantém num projecto comum sobre Sistemas de Informação Geográfica (SIG), no que foi secundado pelos INE de Cabo-Verde e de Angola. A questão do financiamento do projecto permanece em aberto, devendo os países procurar obter o necessário apoio, no quadro da cooperação bilateral ou multilateral.

O Dr. Flávio Couto informou, a este propósito, que o INE de Angola já tem financiamento garantido por parte do Banco Mundial para um projecto no domínio dos sistemas de informação geográfica.

Na sua intervenção, o Dr. Flávio Couto felicitou o INE de Moçambique pelo esforço de acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo dos INE da CPLP durante o último ano. O trabalho de acompanhamento e coordenação realizado pelo INE de Moçambique foi reconhecido e louvado por todos os países.

O Dr. Flávio Couto lamentou que o INE de Angola não tivesse podido dar um maior contributo para esta reunião, o que se ficou a dever ao processo de reestruturação interna que está a viver.

O Eng.º Francisco Tavares informou ter estado ausente do INE de Cabo Verde nos últimos tempos, pelo que não lhe foi possível dar um contributo para este ponto da agenda.

Informou que o Plano Anual de Actividades Estatísticas para 2004 não chegou a ser aprovado pelo Conselho Nacional de Estatística de Cabo Verde, visto este órgão aguardar a nomeação do respectivo Presidente. Daí que o INE de Cabo Verde não tenha podido divulgar o seu Plano Anual de Actividades.

Os Presidentes e Directores-Gerais dos INE dos PALOP e de Timor-Leste confirmaram ter recebido o CDROM sobre Estatísticas da CPLP, editado em 2003.

O Eng.º Francisco Tavares lamentou que se tivesse dado preferência aos indicadores estatísticos sobre Cabo Verde disponíveis em organismos das Nações Unidas, em detrimento dos indicadores produzidos pelo INE de Cabo Verde.

A Dra. Margarida Madaleno esclareceu que, face à exiguidade de tempo para avaliar a metodologia adoptada para a produção de estatísticas por cada país, o INE de Portugal deu prioridade à comparabilidade internacional da informação, daí que tenha recorrido a dados disponíveis em organismos internacionais. Disse também que, caso este trabalho venha a ser reeditado, o INE espera dispor de mais tempo para estabelecer contactos com os países e incluir os dados produzidos pelos INE de forma mais exaustiva.

5. Implementação de um Sistema de Indicadores de Inflação nos PALOP

Este ponto da agenda foi introduzido pela Dra. Margarida Madaleno, tendo por base o documento com a quota DGINE/XIV/5. Foi solicitado aos PALOP que se pronunciassem sobre o interesse em participarem no projecto “Sistema de Indicadores de Inflação”, bem como sobre a elaboração, por parte do INE português e em articulação com os países interessados, de uma proposta para financiamento por parte do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

O Dr. Daniel Santos, Director do Departamento de Estatísticas Macroeconómicas do INE de Portugal, fez a apresentação das características técnicas do Sistema de Indicadores de Inflação que está a ser desenvolvido pelo INE, tendo sublinhado a flexibilidade do mesmo, designadamente em termos de adaptação à realidade de cada país.

O Eng.º Francisco Tavares informou que a aplicação informática em causa está a ser testada no INE de Cabo Verde, estando para breve a fase de processamento dos dados. Reiterou o interesse do seu país neste projecto e deu o seu acordo quanto à elaboração da proposta para submissão ao BAD.

O Eng.º Francisco Tavares sugeriu ainda ao INE de Portugal que diligenciasse no sentido de promover a demonstração da aplicação informática junto da Comunidade Económica dos Países da África Ocidental (CEDEAO), visto saber através da coordenadora do programa estatístico da Comunidade, que ainda não têm solução informática para o cálculo dos Índices de Preços no Consumidor dos respectivos países.

O Dr. Carlos Mendes da Costa informou que o INEC da Guiné-Bissau utiliza o software CHAPO, tendo contudo mostrado interesse em vir a beneficiar da aplicação informática desenvolvida pelo INE de Portugal.

Os responsáveis pelos INE de Angola, Moçambique e S. Tomé e Príncipe reiteraram igualmente o seu interesse em participar no projecto “Sistemas de Indicadores de Inflação”.

Os Presidentes e Directores-Gerais dos INE da CPLP aprovaram a Recomendação que consta em anexo às Principais Conclusões desta Reunião, pela qual encarregam o INE de Portugal de elaborar uma proposta, tendo em vista o financiamento do projecto pela CPLP e Banco Africano de Desenvolvimento.

6. Institucionalização e Perspectivas da Cooperação Estatística a nível da CPLP

A apresentação deste ponto da agenda foi feita pela Dra. Conceição Veiga, tendo por base o documento com a quota DGINE/XIV/6.

O Prof. Dias Loureiro agradeceu ao Secretariado Executivo da CPLP o facto de ter facilitado a institucionalização da reunião dos Presidentes e Directores-Gerais de Estatística como fórum da CPLP.

Foi constatado por todos que a falta de recursos financeiros tem impossibilitado o progresso do programa estatístico da CPLP, identificado em 1999.

Os Presidentes e Directores-Gerais consideraram prioritário dar seguimento às actividades do projecto “Estatísticas da Educação”, para o qual a representante do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, Dra. Ana Correia, informou haver co-financiamento por parte da sua instituição.

Entenderam igualmente importante prosseguir com a edição do CDROM “Estatísticas da CPLP”, tendo recomendado uma maior divulgação do mesmo, designadamente através da sua disponibilização no *site* da Comunidade.

A este propósito, a representante do Secretariado Executivo da CPLP, Dra. Ana Maria Neto, informou que o Secretariado está a avaliar a utilidade da informação contida no CDROM, após o que decidirá sobre a sua eventual continuidade. Frisou, contudo, tratar-se de um produto com custos elevados.

Os Presidentes e Directores-Gerais manifestaram também o seu interesse na prossecução do projecto “Sistema de Indicadores de Inflação” no âmbito do Programa Estatístico da CPLP.

O Eng.º Francisco Tavares sublinhou ainda a actualidade e interesse que o projecto “Estatísticas da Imigração” tem para Cabo Verde.

7. Formação dos Quadros dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e de Timor-Leste

O Eng.º Francisco Tavares introduziu o tema, sublinhando que a formação é crucial para os sistemas estatísticos dos PALOP. Referiu que, no caso de Cabo Verde, foram realizados estudos que apontam melhorias na qualificação dos recursos humanos, mantendo-se, contudo, a necessidade de formação contínua para garantir a sua sustentabilidade.

Informou que, na área da formação, o INE de Cabo Verde beneficia de apoio da CEDEAO, tendo também alguns bolsiros a cursar no Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação, em Lisboa.

O Eng.º Francisco Tavares propôs que se avançasse rapidamente com a elaboração de planos de formação em todos os PALOP, no quadro do projecto estatístico “Apoio ao Desenvolvimento dos Sistemas Estatísticos dos PALOP”, chamando contudo a atenção para a necessidade do apoio imediato nesta área por parte do projecto complementar português ao II PIR-PALOP.

Propôs ainda que se procedesse à apresentação dos planos de formação elaborados para cada país, por ocasião da 4ª reunião do Comité Consultivo do projecto estatístico comunitário, prevista para Agosto de 2005, em Angola.

Os planos de formação permitirão identificar necessidades comuns e específicas aos PALOP, devendo-se em consequência encontrar as soluções que permitam implementar as acções de formação necessárias.

O Prof. Dias Loureiro apresentou a avaliação que a sua instituição fez do projecto “Escola de Verão de Maputo”, a qual é francamente positiva. Para o INE de Moçambique tratou-se de um projecto muito eficaz, pelo que recomenda vivamente a sua continuidade.

O Prof. Dias Loureiro referiu ainda a excelente qualidade dos manuais elaborados para cada um dos cursos, salientando a importância do efeito multiplicador das acções de formação que deverá agora ser promovido pelo INE de Moçambique. Informou ainda que os cursos foram frequentados por formandos com qualificações variadas, desde o nível médio até professores universitários. Todos fizeram uma avaliação muito positiva dos cursos.

Em conclusão, o Prof. Dias Loureiro recomendou fortemente aos restantes países que aproveitassem a experiência desenvolvida em Moçambique, concretizando nos seus países os cursos realizados no quadro da “Escola de Verão”.

O INE de Portugal, através da Dra. Margarida Madaleno, apresentou também a sua avaliação do projecto “Escola de Verão de Maputo”, salientando igualmente os resultados positivos do mesmo.

De acordo com a avaliação feita pelo INE de Portugal, este projecto permitiu reforçar a cooperação estatística entre os dois países, contribuindo para demonstrar o empenho de Portugal na cooperação estatística com Moçambique.

Ambos os Institutos de Estatística apresentaram relatórios deste projecto, que foram inseridos como documentos de suporte deste ponto da agenda (quota DGINE/XIV/7).

O Prof. José Mata sublinhou a importância que a formação tem para qualquer instituição, tendo informado que o INE de Portugal está neste momento a discutir internamente o seu plano de formação para 2005. Dele deverá fazer parte o curso “Desenvolvimento de Aptidões para a Realização de Inquéritos” (DARI), à semelhança do curso ministrado no INE do Canadá e no qual participaram, este ano, quatro técnicos do INE português. Informou ainda que no próximo ano haverá um ou dois cursos DARI, devendo a partir de 2006 passar a haver dois cursos por ano. Estas acções deverão ter uma duração de seis semanas e contar com vinte a vinte e cinco participantes.

O Prof. José Mata informou que o INE poderá acolher técnicos oriundos dos INE dos PALOP nesses cursos, necessariamente num número limitado por curso dadas as vagas existentes. As condições de participação deverão ser idênticas às dos restantes participantes provenientes de outros órgãos do SEN, o que incluirá o pagamento de uma propina.

Apontou como vantagens para a frequência destes cursos o facto de ser uma formação global, que aborda todas as fases de um inquérito estatístico, e o facto dos técnicos dos PALOP poderem beneficiar da troca de experiências com os colegas portugueses, visto que formariam equipas conjuntas.

Como desvantagens, indicou o número restrito de candidatos que poderão ser admitidos por curso, bem como a não adaptação das formações à realidade de cada um dos países.

Face aos recursos financeiros limitados disponíveis para a cooperação estatística, o Prof. José Mata defendeu o estabelecimento de prioridades por parte dos países. Nesse sentido, questionou os Presidentes e Directores-Gerais de Estatística sobre se deveria prosseguir-se com a realização do projecto “Escola de Verão” noutros países ou se seria de optar pela participação nos cursos do INE, atendendo a que ambas as opções têm custos elevados.

O Dr. Flávio Couto defendeu a proposta do Eng.º Francisco Tavares para que se dê prioridade à elaboração dos planos de formação em cada país. No caso do INE de Angola, não existem planos de formação, sendo esta administrada casuisticamente.

O Dr. Flávio Couto defendeu ainda a complementaridade de um projecto como a “Escola de Verão”, o qual visa responder a necessidades específicas dos INE, e a participação em cursos como o DARI.

Assim, considerou ambas as soluções importantes, tendo sugerido no caso da “Escola de Verão” a sua abertura a técnicos de outros países que não apenas os do local da realização do projecto.

Os restantes países partilharam a mesma opinião, reconhecendo como fundamental a elaboração dos planos de formação e a existência de soluções concretas para fazer face às enormes necessidades de formação, designadamente através de projectos como a “Escola de Verão” e da frequência dos cursos DARI, a ministrar no INE de Portugal.

Relativamente a estes cursos, recomendaram que, numa fase mais avançada, possam vir a ser implementados em cada um dos PALOP, como parte do plano de formação dos INE.

8. Ponto de situação do Projecto Complementar Português ao Projecto Estatístico do II PIR-PALOP

A Dra. Maria Paula Barros, representante do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), começou por se congratular pela institucionalização da reunião dos DGINE a nível da CPLP, tendo ainda apresentado desculpas pela ausência de um membro da Direcção da sua instituição.

Relativamente ao Projecto Complementar Português, informou que se aguarda a assinatura de uma Portaria conjunta dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e das Finanças, após o que o mesmo estará operacional. Informou que as verbas do projecto se encontram cabimentadas no orçamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros para 2004 devendo ser garantida a respectiva cabimentação em 2005.

Na sua intervenção, a Dra. Maria Paula Barros referiu ainda o peso financeiro importante que o sector da Estatística tem para a Cooperação Portuguesa, sendo apoiado através da cooperação bilateral, do financiamento de projectos comuns aos PALOP, do Projecto Complementar Português ao II PIR-PALOP e ainda através do programa estatístico da CPLP.

Finalmente, colocou à consideração dos Presidentes e Directores-Gerais a possibilidade da Unidade Técnica de Gestão do Projecto (UTGP) do II PIR-PALOP ser convidada a participar, com o estatuto de observador, nas questões da reunião dos DGINE referentes ao Projecto Complementar Português ao Projecto Estatístico do II PIR-PALOP, tendo em vista contribuir para a articulação entre ambos os projectos.

Os Presidentes e Directores-Gerais concordaram com a proposta, tendo o INE de S. Tomé e Príncipe ficado de convidar a UTGP para a próxima reunião dos DGINE.

9. Ponto de Situação do Projecto Estatístico do II PIR-PALOP

O Dr. Flávio Couto fez o ponto de situação do Projecto Estatístico do II PIR-PALOP, tendo dado conta das principais conclusões e recomendações da 3ª Reunião do Comité de Coordenação, realizada no Instituto Nacional de Administração, em Oeiras, de 24 a 26 de Novembro de 2004.

Dentre os vários domínios do projecto, foi realçada a necessidade de se proceder à elaboração dos planos de formação de cada um dos INE dos PALOP, no âmbito do apoio institucional, bem como a necessidade de conhecer os resultados do teste do software para as Contas Nacionais, ERE/TES, que o INE de Cabo Verde está a efectuar.

A este propósito o Eng.º Francisco Tavares informou que o seu Instituto não terá os resultados no primeiro semestre de 2005, conforme estava planeado, mas que a sua instituição elaborará um relatório para apoio à decisão dos restantes países quanto à adopção desta solução.

Foi ainda referida a realização, no decurso de 2005, de Seminários sobre “Design de Publicações”, “Nomenclaturas” e “Indicadores de Conjuntura”.

10. Balanço da Cooperação no ano 2004 e Principais Prioridades da Actividade Estatística dos INE, para 2005

Antes de se iniciar este ponto da agenda, o Dr. Manuel Mendonça, Director de Estatística de Timor-Leste, interveio para apresentar a Direcção Nacional de Estatística e dar a conhecer os resultados dos Censos da População e Residências, realizados em Julho de 2004, tendo distribuído um folheto contendo a “Contagem da População (Provisória) de Timor-Leste”.

O Dr. Manuel Mendonça agradeceu ainda o apoio que recebeu e que lhe permitiu estar presente nesta reunião dos DGINE, tendo sublinhado a importância da língua portuguesa para o seu país. No caso da Estatística, há particular necessidade de assistência por parte de técnicos que falam a língua portuguesa, designadamente para proceder à análise e divulgação da informação existente.

Seguidamente, cada país fez um balanço sucinto da cooperação desenvolvida em 2004 e indicou as prioridades da actividade estatística para 2005, salientando-se os seguintes aspectos focados por país:

Angola:

O Dr. Flávio Couto informou que em 2004 a cooperação de que beneficiou o seu Instituto incidiu particularmente nos domínios do apoio institucional, produção estatística e nomenclaturas. As acções realizadas tiveram o apoio financeiro do IPAD, de organismos internacionais e do orçamento do próprio INE de Angola.

Cabo Verde:

O Eng.º Francisco Tavares salientou o facto do seu país ser o país-piloto do projecto “Sistema de Indicadores de Inflação dos PALOP”. Referiu ainda que dois técnicos do INE de Cabo Verde estão a frequentar o Mestrado na Escola de Ciências Estatísticas do IBGE, no Brasil, beneficiando de bolsas do FNUAP e da própria Escola.

Para 2005 as prioridades da actividade estatística do INE de Cabo Verde são o novo Índice de Preços no Consumidor, a reforma das Contas Nacionais, o 2º Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva e a conclusão do Programa Estatístico para 2005-2008.

Guiné-Bissau:

O Dr. Carlos Mendes da Costa informou que, apesar da aprovação tardia do programa de cooperação estatística entre Portugal e a Guiné-Bissau (aprovado em Setembro de 2004), foi possível realizar algumas acções, tendo destacado a missão do Dr. Adrião Ferreira da Cunha, para revisão do projecto de Lei de Bases do SEN.

Referiu ainda que, em virtude do atraso na aprovação do programa de cooperação, algumas acções previstas para 2004 deverão transitar para o próximo ano, como é o caso das acções programadas sobre o Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Moçambique:

O Prof. Dias Loureiro salientou o Acordo de Geminação com o Consórcio SCANSTAT (Suécia, Dinamarca e Noruega), para Apoio Institucional, e o apoio recebido por parte da Cooperação Italiana, designadamente para reforço das Delegações Provinciais.

No espaço lusófono referiu a cooperação desenvolvida com Portugal, Brasil e Angola. Com Portugal salientou as missões nos domínios da Qualidade e do Ficheiro de Unidades Estatísticas, o projecto sobre Classificações, Conceitos e Nomenclaturas e ainda a Escola de Verão de Maputo. Sobre esta sublinhou ter-se tratado de um projecto que marca a retoma da cooperação estatística luso-moçambicana.

O INE de Moçambique beneficiou também de apoio por parte do Banco Mundial e do FMI, tendo este Fundo destacado uma técnica residente, Dra. Fernanda Teixeira, para apoio no âmbito do projecto GDDS.

O Prof. Dias Loureiro informou ainda que a Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo, ministra desde este ano a Licenciatura em Estatística e que o INE de Moçambique é actualmente o responsável pelo Sub-comité de Contas Nacionais existente ao nível da SADC.

Para 2005 as prioridades da actividade estatística em Moçambique são: a preparação dos Censos de Moçambique 2007; o novo Índice de Preços no Consumidor, que passará a cobrir todas as cidades capitais do país; o Inquérito ao Emprego e a actualização do Ficheiro de Unidades Estatísticas.

S. Tomé e Príncipe:

O Dr. Albano de Deus começou por salientar a assistência técnica de longa duração de que o INE de S. Tomé e Príncipe está a beneficiar, por parte da Dra. Sónia Santos, na área das Contas Nacionais e também das estatísticas de base, pretendendo o seu Instituto que este apoio continue em 2005.

Informou que o Banco Mundial e o FMI irão financiar o Inquérito às Famílias e os Indicadores de Bem-Estar, não tendo sido possível seleccionar técnicos portugueses, como o INE de S. Tomé e Príncipe pretendia, por decisão do FMI que financia a componente de assistência técnica.

O BIT e o BAD deverão financiar o Inquérito ao Sector Informal. O FMI apoia também o INE no âmbito do projecto GDDS.

O Dr. Albano de Deus informou ainda que dois técnicos santomenses estão a frequentar a Escola de Ciências Estatísticas do IBGE.

Finalmente, assinalou a aprovação tardia do programa de cooperação estatística bilateral entre Portugal e o seu país.

Portugal:

A Dra. Margarida Madaleno fez o balanço da cooperação desenvolvida pelo INE de Portugal durante 2004, tendo salientado os seguintes aspectos: i) a alteração do paradigma de cooperação, com o início de destacamentos de longa duração de técnicos do INE junto dos serviços de estatística dos PALOP; ii) o projecto “Escola de Verão de Maputo”, que permitiu relançar a cooperação com Moçambique; iii) as missões de Apoio Institucional a Angola, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe; iv) o conjunto de missões realizadas sobre o Índice de Preços no Consumidor, no quadro do projecto GDDS; v) a progressiva harmonização dos conceitos, classificações e nomenclaturas dos PALOP, realizada no âmbito do projecto comum.

Como aspecto negativo, apontou a aprovação muito tardia, por parte do IPAD, dos programas de cooperação estatística bilaterais de 2004. Referiu, contudo, que está a ser feito um esforço para que em 2005 os programas sejam aprovados no início do ano.

O Prof. José Mata apresentou as prioridades da actividade estatística nacional para 2005, tendo primeiro feito o enquadramento da situação actual do INE. A este respeito referiu a situação económica difícil que Portugal atravessa e as dificuldades gerais da Administração Pública portuguesa, que agravam as dificuldades próprias ao INE.

O Instituto tem vivido em grande austeridade, o que possibilitou o reequilíbrio financeiro. Entre as medidas tomadas, conta-se a redução do número de trabalhadores, que foi superior a 50 pessoas por ano nos últimos dois anos. Actualmente o INE emprega menos pessoas do que o permitido pelo seu quadro de pessoal, aguardando-se autorização para integrar novos trabalhadores com habilitações superiores.

O Prof. José Mata manifestou o empenho do INE em promover a actividade de cooperação estatística, referindo, no entanto, haver limitações relativamente aos destacamentos de longa duração, dada a carência em pessoal qualificado.

O Prof. José Mata informou que o orçamento do Instituto terá uma redução de 5% em 2005. Nesse ano, o INE irá realizar o Inquérito Nacional de Saúde e o Inquérito às Despesas das Famílias, operações dispendiosas que exigirão uma gestão orçamental muito criteriosa por parte do INE.

Para 2005 está prevista a revisão da estrutura de carreiras e das remunerações do pessoal do INE. Será também dada prioridade à formação dos recursos humanos.

Timor-Leste:

O Dr. Manuel Mendonça informou que a Direcção Nacional de Estatística (DNE), cuja actividade teve início em 2000, produz regularmente o Índice de Preços no Consumidor, as estatísticas do Comércio Externo e as Contas Nacionais.

Os principais doadores são, a nível multilateral, o Banco Mundial, o FNUAP e o Banco Asiático e, a nível bilateral, os EUA, a Austrália e o Japão. A DNE tem todo o interesse em iniciar uma cooperação com Portugal e restantes países da CPLP, dada a língua comum.

O Dr. Manuel Mendonça referiu a necessidade de desenvolver competências para a análise e divulgação, em língua portuguesa, da informação produzida, daí ter particular interesse em receber apoio técnico dos países da CPLP.

Em 2005, a DNE irá realizar um estudo para avaliação da pobreza, com financiamento do Banco Mundial.

Após a apresentação feita por cada um dos países, o Dr. Saraiva Aguiar fez um breve ponto de situação do projecto comum sobre Classificações, Conceitos e Nomenclaturas, tendo apontado para 2005: a necessidade de consolidar os trabalhos iniciados; a criação de um *site* para disponibilização do trabalho realizado e a necessidade de se apostar na Guiné-Bissau, país que se encontra mais atrasado nos trabalhos de implementação das classificações económicas.

Na sua intervenção, a Dra. Maria Paula Barros, do IPAD, referiu os dois instrumentos existentes para a cooperação bilateral – o Plano Integrado de Cooperação, feito a três anos, e o Plano Anual de Cooperação (PAC). Relativamente a este último, sublinhou a importância do país receptor do apoio da Cooperação Portuguesa apresentar, através do seu Ministério dos Negócios Estrangeiros, o programa estatístico acordado bilateralmente, para que o mesmo seja integrado no PAC entre o país em causa e Portugal.

Como exemplo dos resultados positivos da adopção deste procedimento, apontou a aprovação de um financiamento no valor de 191.000 Euros para a realização do Inquérito à Saúde Reprodutiva em Cabo Verde.

11. PARIS21 – Apresentação de Actividades e Programas Regionais

O Sr. Jean-Paul Vasquez fez uma breve apresentação do PARIS21 (*PARtnership In Statistics for Development in the 21st Century*), referindo as actividades que promove nos países em desenvolvimento com vista à elaboração de Estratégias Nacionais para o Desenvolvimento da Estatística (ENDE). O Guia para a concepção de uma ENDE foi distribuído em português para a reunião dos DGINE.

O Sr. Jean-Paul Vasquez propôs o estabelecimento de um projecto regional para a elaboração de uma Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística em cada PALOP. Informou que, para o arranque de tal projecto, o PARIS21 se propõe financiar a realização de um primeiro seminário para os países lusófonos, no qual se definiria o programa de trabalho a adoptar para que cada país venha a dispor da sua ENDE. No seminário poderão participar entre 3 a 5 elementos por país.

Todos os Presidentes e Directores-Gerais apoiaram a proposta do PARIS21, tendo o Dr. Carlos Mendes da Costa sugerido que a Guiné-Bissau pudesse ser o país anfitrião, o que foi aceite pelos restantes países.

O Dr. Manuel Mendonça manifestou interesse em que o seu país possa beneficiar desta iniciativa, em razão da língua comum, pelo que ficou acordado que Timor-Leste participará no Seminário a realizar em Bissau.

Para a concretização do Seminário, a ter lugar previsivelmente em finais de Fevereiro de 2005, o Sr. Jean-Paul Vasquez mostrou interesse na colaboração de técnicos portugueses, tendo o INE ficado de avaliar a possibilidade de participar.

O representante do Secretariado do PARIS21 esclareceu ainda que este Seminário será financiado pelas contribuições bilaterais que o consórcio recebe do Reino Unido, Suécia e França. Informou ainda que o financiamento por parte dos países é voluntário e que tanto se destina a cobrir as despesas de funcionamento do Secretariado do PARIS21, como também as actividades desenvolvidas pelo Consórcio nos países em desenvolvimento. Estas beneficiam também de financiamento proveniente do Banco Mundial.

12. Aprovação das Principais Conclusões e Recomendações da Reunião

Foram aprovadas as Principais Conclusões, que constam em Anexo 1.

13. Diversos

Ficou decidido que a XV Reunião dos Presidentes e Directores-Gerais de Estatística da CPLP terá lugar em Luanda, por ocasião da 4ª Reunião do Comité de Coordenação do projecto estatístico do II PIR-PALOP, que ocorrerá previsivelmente na primeira quinzena de Agosto de 2005.

14. Encerramento

O Presidente do INE de Portugal procedeu ao encerramento da reunião, cerca das 13h00 do dia 30 de Novembro de 2004.